

**25 DE ABRIL DE 2025**  
**SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**FERNANDO SANTOS PEREIRA**

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Senhor Pró Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

Senhor Presidente da Unidade Local de Saúde Barcelos Esposende

Senhor Diretor do IFP de Barcelos

Anteriores Presidentes da Assembleia e Câmara Municipal

Senhores Membros da Comissão Executiva das Comemorações do 25 de Abril

Senhor Comandante da GNR

Senhores Presidentes e Comandantes dos Bombeiros de Barcelos, Barcelinhos e Viatodos

Senhores representantes das múltiplas Entidades Associativas Concelhias

Senhores familiares dos antigos Presidentes da Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Comissões Administrativas,

Senhoras e Senhores Convidados

Barcelenses presentes neste Auditório, ou que nos acompanham pela internet

Estamos aqui reunidos para comemorar o 25 de Abril.

O 25 de Abril de 1974 marca o fim de uma ditadura de 48 anos em Portugal e o início da democracia. É conhecido mundialmente como a **Revolução dos Cravos**, tendo sido uma rutura essencialmente pacífica, que devolveu ao povo os direitos e liberdades fundamentais.

Com ela acabaram a censura, a polícia política e as guerras coloniais, passando a existir eleições livres, liberdade de expressão e acesso à educação e à saúde.

Para todos nós, é um símbolo de liberdade, justiça social e esperança para o futuro.

Neste momento das comemorações é sempre obrigatório saudar todos os lutadores pela liberdade, com realce para os militares de Abril, pela madrugada de esperança que proporcionaram ao Povo Português.

Entre eles, destaco o nosso **Furriel Manuel Correia da Silva**, herói barcelense que comandou a chaimite Bula, que não podendo hoje estar presente, pediu-me para transmitir um abraço de liberdade a todos os presentes.

**Senhor Presidente da Câmara**

**Senhoras e Senhores Deputados**

Passa hoje um ano sobre o início das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Durante este tempo Barcelos organizou o mais notável programa realizado no país.

Os eventos que aqui decorreram envolveram os partidos políticos, os cidadãos independentes, os movimentos

associativos, o sector escolar e politécnico, as Juntas de Freguesia, a Câmara e a Assembleia Municipal.

Neste rol de iniciativas ressalta, acima de tudo, o exercício de memória e o sentimento democrático daí resultante.

As novas gerações vivenciaram a democracia pluralista e o respeito pela diferença, participando ativamente na grande maioria das realizações.

No primeiro ano após Abril de 1974 viveu-se Abril, neste último ano, revivemos Abril.

Se há uma ano, neste Auditório, celebramos os 50 anos do 25 de Abril, hoje, além de comemorarmos mais um aniversário desta data, festejamos também, **os 50 anos das primeiras eleições livres.**

Essas históricas eleições ocorreram num período conturbado, próprio das fases revolucionárias, com avanços e recuos, receios e esperanças.

Apesar disso, prevaleceu o bom senso democrático, de forma que se conseguiram organizar eleições em liberdade, em 25 de Abril de 1975.

Ir à realidade daquele tempo não é despropositado, para avaliar a dimensão dos seus protagonistas.

Em 1975 não havia cadernos eleitorais, não havia leis eleitorais democráticas, não havia órgãos autárquicos ou da administração, estribados na vontade popular.

O edifício democrático estava a construir-se, sem telemóveis, com pouquíssimos telefones, sem computadores, sem internet, sem caminhos pavimentados, sem eletricidade em muitas casas.

Mas a história aconteceu e houve gente sábia que conseguiu organizar e realizar as eleições há 50 anos.

Pela primeira vez, **todos os cidadãos com mais de 18 anos puderam votar, homens e mulheres**, sem censura nem repressão.

Mais de 91% da população portuguesa participou no sufrágio, mostrando um forte desejo pela democracia.

Concorreram 14 partidos políticos e votaram quase 6 milhões de portugueses.

À frente ficou o Partido Socialista com 37% dos votos, seguido do Partido Popular Democrático com 26%.

O Partido Comunista Português teve 12% dos votos e Centro Democrático Social teve 7%.

Destaque também para o Movimento Democrático Português com 4% dos votos e a União Democrática Popular que tendo 0.79%, elegeu um deputado.

Para a Assembleia Constituinte, que ao tempo tinha 250 deputados, foram eleitos 230 homens e 20 mulheres.

**Os resultados em Barcelos foram diferentes dos nacionais.**

O Partido Popular Democrático venceu com 51% dos votos. Seguiram-se:

- PS – 20%
- CDS – 15%
- PCP – 3%
- UDP – 1%

Barcelos elegeu **três Deputados Constituintes**: o Dr. João Machado (PPD) e o Dr. Adelino Andrade e José Alves (PS).

Relembrar os 50 anos destas eleições é um ato de cidadania, pois elas são um marco fundamental no início da vida democrática em Portugal, garantindo direitos e o fim da ditadura.

As eleições de 1975 abriram portas à Constituição de 1976 e ao Poder Local Democrático, que se consolida com as primeiras eleições para o município e as freguesias realizadas em 12 dezembro de 1976.

Como já defendi, será importante que aqui no município se prepare condignamente a **celebração do cinquentenário das primeiras eleições autárquicas**, podendo organizar-se, entre outras iniciativas:

- Um grande **Congresso do Poder Local**, naquele que é o concelho com mais autarcas do país (785).
- **Conferências** nos estabelecimentos de ensino concelhios, para que os jovens vivenciem as regras e o funcionamento dos seus órgãos autárquicos.
- **Assembleias Municipais descentralizadas** ao longo do nosso vasto concelho.

Iniciativas destas serão relevantes para valorizar o Poder Local, permitir uma cada vez maior capacitação dos seus titulares e aproximar eleitos e eleitores.

**Senhor Presidente da Câmara Municipal**

**Senhoras e Senhores Deputados**

Valorizar a democracia local tem sido um desígnio de todos as autarcas que se encontram nesta sala.

Neste que é o XIII Mandato Autárquico, os órgãos instituídos funcionaram em perfeita regularidade.

Neste mandato, as **Assembleias de Freguesia**, já reuniram, ao todo, mais de **1000 vezes**.

Sempre que acontecem as reuniões da Assembleia Freguesia ordinárias no concelho, participam mais de **700 autarcas**, na globalidade das freguesias.

Este mandato já houve mais de **2600 reuniões das Juntas de Freguesia** em todo o concelho, o que revela a organização e apego democrático dos Presidentes de Junta à sua população.

Estes relançaram os investimentos nos seus territórios e concretizaram obras não só voltadas para as infraestruturas, mas também para o apoio social, o desporto, o ambiente e a cultura.

O trabalho dos Presidentes de Junta, que são membros desta Assembleia e a sua generosidade, merecem a gratidão dos barcelenses, pelo serviço de proximidade que prestam às populações.

**Quanto à Câmara Municipal**, neste mandato, já realizou mais de uma **centena de reuniões**, num exercício democrático de responsabilidade própria do órgão executivo.

Nesta Assembleia, temos **acompanhado e fiscalizado a atividade da Câmara**, podendo-se constatar que, sob a presidência do Dr. Mário Constantino Lopes, a Câmara avançou e concretizou projetos muito esperados pelos barcelenses:

- Resolveu o problema da **água**, apresentando uma solução que mereceu a aprovação de 77% desta Assembleia,
- Foi eficaz para conseguir que o Governo integrasse no Orçamento de Estado o **Novo Hospital de Barcelos**,
- Concretizou o processo de aquisição de terrenos para a construção do Novo Hospital,
- Fez vencer a candidatura de Barcelos como **Capital Mundial da Saúde Mental**,
- Inaugurou a **ecovia e os passadiços** do Rio Cávado,
- Tem em concretização a variante de Santa Eugénia,
- Desenvolveu uma política única de apoio a todas as freguesias do concelho que tem sido aprovada unanimemente nesta Assembleia.

A concretização destas obras pela Câmara, corresponde a antigas aspirações dos barcelenses, esperando estes que o Presidente da Câmara continue esse seu dinamismo e a sua política de abertura a todos os agentes políticos, independentemente das suas origens partidárias.

Quanto à **Assembleia Municipal**, esta também desenvolveu o seu trabalho de forma aturada.

Neste mandato, já realizamos **36 reuniões** de Assembleia Municipal, onde decorreram debates democráticos com mais de **800 intervenções** dos Senhores Deputados.

Estes debates culminaram em cerca de **400 votações** já realizadas até hoje.

Tudo isto ocorre num regime de normalidade, sem sobressaltos, mas que exigiu uma **preparação cuidada**.

Logo no início, procedeu-se a uma revisão profunda do **Regimento** da Assembleia de forma a torná-la mais criteriosa em termos de funcionamento.

Também se consagraram **greijas de tempos**, para regar as intervenções, que passaram a ser paritárias para todos os Grupos Municipais.

Aprovaram-se **três comissões especializadas** que acompanham de forma permanente o sector da saúde, as dificuldades de acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida e os efeitos ao nível dos maus cheiros provocados pelo Aterro Sanitário de Paradela.

Promoveu-se a acessibilidade dos munícipes aos Deputados Municipais, através da criação do **site próprio** e da disponibilização por parte de todos os Senhores Deputados, do seu endereço eletrónico.

A **transparência** tem sido outra das marcas que temos incutido, ao disponibilizar publicamente todas as atas da Assembleia e toda a documentação de suporte (em tempo real) às deliberações que tomamos.

Foi, por isso, motivo honroso para todos os Deputados, para os líderes municipais que aqui desempenham um papel vital, o **Primeiro Prémio Nacional de Boas Práticas** com que a Assembleia Municipal de Barcelos foi distinguida.

Esta foi uma vitória que engrandece Barcelos que apesar de ser a maior Assembleia Municipal de País (passará de 123 para 131 Deputados Municipais), funciona com elevação, no estrito cumprimento do **princípio da legalidade**

**democrática e da ética republicana**, em que a voz de todos pode ser escutada.

**Senhor Presidente da Câmara**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhores Autarcas, antigos Autarcas e seus familiares**

Como referi, ao longo destes anos, a celebração do 25 de Abril é sempre um processo inacabado.

Como também referi, foi grandioso o programa que este ano concretizamos em Barcelos.

Entre as propostas aprovadas pela Comissão Executiva das Comemorações do 25 de Abril (que aproveito para saudar) estava a publicação de um livro sobre a “Casa da Democracia Local”, (que contamos lançar brevemente), e a afixação de retratos dos Presidentes dos Órgãos Municipais nos Paços do Concelho.

Com este ato pretende o Município homenagear todos os titulares que têm exercido funções desde 25 de Abril até ao presente.

É para esse momento de memória, que convidamos todos os presentes, a associarem-se ao descerramento dos retratos, executados pelo **pintor barcelense Américo**, a quem saúdo pela qualidade das obras, concretizadas durante largos meses de trabalho.

As pinturas ficarão afixadas em dois lugares distintos.

Os Presidentes da Assembleia Municipal neste mesmo Auditório, sobre a minha direita e os Presidentes das Comissões Administrativas e Presidentes de Câmara eleitos, na escadaria de honra dos Paços do Concelho.

Começando por esse local, lá encontraremos, primeiramente, os três Presidentes das Comissões Administrativas da Câmara Municipal. A relembrar:

O **Dr. José António Faria Torres** que presidiu à primeira Comissão Administrativa.

Era um médico distinto deste concelho, vindo da oposição democrática e com origem na Comissão Eleitoral de Unidade Democrática. (CEUD).

Foi quem teve de enfrentar toda a situação no imediato pós-revolucionário e de promover, por exemplo, a nomeação das comissões administrativas das freguesias, processo complicadíssimo.

Em 1 de Abril de 1975 sucedeu-lhe o bancário **Aníbal Carvalho de Araújo** com ligação ao Movimento Democrático Português/ Comissão Democrática Eleitoral (MDP/CDE).

Este barcelense mandou fazer um inventário financeiro das contas municipais e acabou a sua prestação com um superavit.

O último Presidente da Comissão Administrativa foi o **Dr. António Barbosa Gonçalves da Seara**, ligado ao Partido Popular Democrático que preparou as primeiras eleições legislativas e autárquicas.

Mais tarde, foi vereador por diversas vezes, tendo liderado o executivo municipal, em substituição do Dr. Fernando Ribeiro dos Reis, quando este exerceu o mandato de Deputado Europeu, em 1999.

**No que respeita aos presidentes de câmara eleitos temos:**

O **Dr. João Baptista Machado**, advogado, foi o primeiro Presidente de Câmara eleito em democracia.

No seu primeiro mandato teve de tratar do saneamento, abastecimento de água e pavimentação de ruas na cidade.

Seis anos mais tarde (1986), regressa à Presidência da Câmara e, nesse período, é inaugurada a nova ponte da cidade e procede à recuperação financeira do município.

Entre 1980 e 1986, o bancário **João Manuel da Rocha Guimarães Casanova** torna-se, com 33 anos, o mais jovem Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

A iluminação pública foi uma das suas preocupações que na cidade era pouca e no concelho quase inexistente.

Em 1990, Barcelos elege para Presidente o **Dr. Fernando Ribeiro dos Reis**.

Médico de profissão, exerce funções durante dezanove anos.

A recuperação dos adros das Igrejas, o Estádio Municipal e a recuperação dos Paços do concelho e centro histórico são alguns dos destaques dos seus mandatos.

Num passado mais recente, 2009, o empresário barcelense **Miguel Costa Gomes**, Deputado desta Assembleia, passa a ocupar a Presidência da Câmara Municipal.

Este líder do mundo associativo projeta as ciclovias, intervindo na mobilidade urbana e dinamiza os orçamentos participativos.

Em 2021 a cadeira presidencial vem a ser ocupada pelo atual titular, o advogado **Dr. Mário Constantino Lopes**.

No seu mandato destaca-se a resolução do problema da concessão de água, a concretização da ligação dos barcelenses ao rio Cávado, a aposta nos sectores habitacional, social e educativo e a melhoria das acessibilidades nas freguesias, olhando para o concelho como um todo.

Feita esta viagem pelos Presidentes de Câmara que se encontram na escadaria de honra, voltamos-mos agora para os Presidentes da Assembleia Municipal, que se encontram neste Auditório.

O primeiro Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos foi o **Dr. Vasco Valentim Baptista de Carvalho**.

Este advogado barcelense foi um dos construtores da democracia neste concelho, liderando uma Assembleia que não era tarefa fácil, pois estávamos ainda nos alvares das práticas deliberativas democráticas.

Sucedeu-lhe o causídico barcelense o **Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres**, um dos cinco advogados que já presidiu a esta Assembleia Municipal.

O Dr. Vasco de Carvalho regressou à Presidência da Assembleia entre 1983 e 1990, vindo a suceder-lhe, o **Eng. António Sérgio Barbosa de Azevedo** que também exerceu funções de Deputado da Assembleia da República.

O quarto Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos foi o **Prof. Valdemar Rodrigues Araújo**, num tempo em que as Assembleias Municipais reuniam ainda na Sala de Imprensa do Pavilhão Municipal de Barcelos.

Entre 1994 e 2013 presidiu à Assembleia Municipal de Barcelos o **Dr. José da Costa Araújo**, sendo na presidência deste advogado que a Assembleia passou a funcionar neste Auditório.

Em 2013 os Deputados Municipais elegeram para Presidente o **Dr. Duarte Nuno Cardoso Amorim Pinto**, economista e distinto empresário barcelense, que conduziu os destinos desta Assembleia durante um mandato.

Sucedeu-lhe o **Dr. Horácio Rodrigues Oliveira Barra**, com funções entre 2017 e 2021.

O agora Vereador é também advogado e teve a missão de conduzir os trabalhos no período da Pandemia da Covid 19.

Em 2021, eu próprio, fui eleito pelos Senhores Deputados para o exercício da Presidência desta Assembleia, tendo procurado, com a colaboração de todos, que este órgão deliberativo se alicerce em maturidade democrática e que os trabalhos decorram com retidão, justiça, imparcialidade e transparência.

**Senhor Presidente da Câmara**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhores Autarcas, antigos Autarcas e seus familiares**

Por ser adequado por parte do Presidente da Assembleia Municipal, e correspondendo a uma vontade do Senhor Presidente da Câmara, foi uma honra relembrar todos os titulares dos órgãos municipais desde o 25 de Abril.

O ato de hoje é uma homenagem para todos aqueles que já exerceram essas funções, que pelo seu arrojo e pela vontade popular mudaram o rumo da história deste concelho.

Para todos eles, para os seus familiares, fica, em nome da Assembleia Municipal de Barcelos, da Câmara Municipal de Barcelos (com a permissão do Senhor Presidente) e sendo todos nós representantes do povo, em nome de todos os barcelenses, uma palavra de profunda gratidão pelo serviço público prestado.

Bem hajam.

A terminar peço uma salva de palmas para todos.